



USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

Relatório Semestral de Acompanhamento do Viveiro de Mudas de Nova Mutum Paraná (Canteiro Residencial)

EMPRESA: FLORESTA VIVA CONSULTORIA FLORESTAL LTDA

PERÍODO DAS ATIVIDADES: JUNHO A NOVEMBRO/2010

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: PÂMELA LOPES CARDOSO

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL: 4889968
RESPONSÁVEL DA ESBR: JAIRO GUERRERO





Sumário

1.	GLOSSÁRIO	3
2.	OBJETIVOS	4
3.	ASPECTOS RELEVANTES	4
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
5.	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	10
6.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	11
7.	ANFXOS	12





GLOSSÁRIO

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias.

ESBR – Energia Sustentável do Brasil S.A.

REPICAGEM – Consiste na atividade de transplante de uma plântula (5 a 7 cm) para um recipiente apropriado dentro do próprio viveiro de mudas.

RASTELAGEM – Atividade de limpeza do viveiro com auxílio de ferramenta denominada "rastelo".

RONDAS – Atividade de monitoramento da área que será recuperada para a prevenção de fogo.

AMORIMP – Associação dos Moradores e Ribeirinhos de Mutum Paraná.

ÁREAS VERDES – São áreas livres de construção e edificação destinadas para arborização.





1. OBJETIVOS

O presente relatório semestral tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas pela empresa Floresta Viva Consultoria Florestal Ltda. no período de junho a novembro de 2010 na produção de mudas nativas no viveiro de Nova Mutum Paraná (Canteiro Residencial)

2. ASPECTOS RELEVANTES

Destaca-se a ocorrência, durante o período de junho a novembro de 2010, dos seguintes eventos de maior relevância:

- Aplicação de nova metodologia de produção de mudas no viveiro de Nova Mutum Paraná;
- Capacitação dos trabalhadores da Associação de Moradores e Ribeirinhos de Mutum Paraná (AMORIMP) na produção de mudas ornamentais, com mudas provenientes do Subprograma de Resgate e Conservação de Germoplasma Vegetal (Programa de Conservação da Flora) executado pela EMBRAPA/CENARGEN, envolvendo as técnicas de replicação de mudas e repicagem;
- Produção de 25.306 mudas nativas de 61 variedades de essências florestais e frutíferas;
- Aquisição de sementes de essências florestais e frutíferas para produção de mudas;
- Plantio de mudas em frente às casas de Nova Mutum Paraná.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

JUNHO DE 2010

Durante o mês de junho de 2010, foi realizado o inventário das mudas existentes no viveiro de Nova Mutum Paraná (**Tabela I**) e foram desenvolvidas atividades de manutenção das mudas no mesmo, bem como de materiais e equipamentos.

Nesta época do ano havia pouca disponibilidade de sementes na região, não havendo produção de mudas no viveiro de Nova Mutum Paraná. Buscou-se apoio com os coletores de sementes da região e com pequenos produtores rurais das áreas rurais vizinhas.

No dia 21/06/2010, foram entregues ao viveiro de mudas de Nova Mutum Paraná 130 mudas de *Eugenia patrisii* e 48 mudas de *Swartzia sp.*, provenientes de acessos de germoplama na forma de sementes coletados na área de influência direta do empreendimento, os quais foram multiplicados na EMBRAPA/CENARGEN.

JULHO DE 2010

Neste mês foi realizada reunião com o Observatório Ambiental Jirau, o qual que possui contato com os pequenos produtores rurais da área de influência do AHE Jirau, ficando acordado que o





mesmo mobilizará os pequenos produtores rurais para a coleta e a venda de sementes para a FSBR.

Ocorreu, a partir desse mês, a aplicação de nova metodologia de trabalho no viveiro de Nova Mutum Paraná, descrita a seguir, com o objetivo de aumentar a produção de mudas nativas e frutíferas.

Adicionalmente, no mês de julho de 2010, foram ainda realizadas vistorias para acompanhamento da procedência das sementes e verificou-se a sanidade das mesmas para aquisição (**Tabelas II** e **III**).

Com a aplicação da nova técnica de produção, houve um aumento significativo na quantidade de mudas e na qualidade das mesmas, assim como um melhor rendimento nos trabalhos dentro do viveiro de Nova Mutum Paraná.

Nova Metodologia de Produção de Mudas:

- **Tipo de terra**: a terra recomendada para as atividades de produção de mudas no viveiro de Nova Mutum Paraná é a terra vermelha e argilosa.
- Peneiramento de terra: para a atividade de peneiramento, será utilizada uma peneira construída com base de madeira e uma tela com medidas de 60 com x 60 cm. Esta atividade visa facilitar o enchimento das sacolas e retirada dos torrão e das raízes.
- Adubação e/ou preparo da terra: para a preparação do substrato serão necessários os seguintes materiais: esterco de galinha, calcário dolomítico, Superfosfatosimples NPK (nitrogênio, fósforo e potássio) 19,00,15, carrinho de mão e uma pá grande. Será feito na proporção 6: 1, isto é, 06 (seis) partes de terra (carrinhos de mão) para 01 (um) carrinho de esterco de galinha ou 06 (seis) pás; 2 L de calcário, 1 L de NPK, deixando ao ar livre por 15 dias, não necessitando cobrir com lona, a não ser que esteja em período chuvoso.
- Enchimento de sacolas: para esta atividade utiliza-se pedaços de cano nº 75, com 20 cm de comprimento e sacolas de 15 cm x 24 cm, com enchimento direto no canteiro para facilitar o carregamento. A terra adubada é despejada nos canteiros e realiza-se o enchimento com esta terra, o que facilita o procedimento. A média de produção é de 500/sacolas/dia por pessoa.
- Beneficiamento de sementes: existem alguns tipos de sementes que necessitam ser beneficiadas, ou seja, é necessária a retirada das cascas ou dos tegumentos para acelerar a germinação das mesmas, fazendo a seleção das melhores. Um dos procedimentos será a quebra de dormência. A quebra de dormência da semente é feita com água em 50°C. Adiciona-se então água gelada, para ocorrer o choque térmico.
- Germinador/Sementeira: deve se escolher um local onde haja incidência de sol durante o
 período da manha e tarde, no sentido leste-oeste, o qual foi aproveitado o canteiro
 localizado no final do viveiro de mudas de Nova Mutum Paraná. Deve ser construído com
 01 (uma) camada de 20 cm de pó-de-serra (de marcenaria) ou maravalha. Após encher o
 canteiro com o este material, este será molhado e prensado com uma tábua, fazendo





com que o material fique mais compactado e as sementes não se embolem no pó de serra no momento da semeadura. Na sementeira, a semente deve ser colocada com 1 cm de espaçamento e com uma cobertura de 5 cm de pó de serra, molhando todos os dias às 12h00min.

- Vantagens da escolha da sementeira com pó-de-serra:
 - Manutenção da umidade nas sementes;
 - Controle térmico, havendo constante choque térmico nas sementes, fazendo que a semente germine em um tempo menor;
 - Incidência do sol, diminuindo doenças e pragas;
- Cobertura com sombrite: utiliza-se de 50% a 70% (sombrite preta) e a instalação dos sombrites está sendo feita nos locais onde ocorrem as atividades de peneiramento de terra, protegendo os trabalhadores dos raios solares. Nos canteiros de mudas, no começo da repicagem, há necessidade de 50% de sombra, permanecendo em média 40 dias.
- Transplantio (repicagem) para sacolas: quando as plântulas estão aptas para se fazer a repicagem para as sacolas, faz-se a classificação das mudas, das maiores para as menores, definindo-as em 03 (três) categorias: grande, média e pequena. Organiza-se espacialmente as mudas nos canteiros de tal forma que as mudas grandes fiquem alocadas ao centro, as médias ao lado e as pequenas sejam colocadas na ponta do canteiro. Com isso, a incidência de luz faz com que as maiores não sufoquem as menores, e haja a homogeneização do tamanho das mudas. Ver esquema abaixo:

Canteiro:
P M G M P

Pequena: P Média: M Grande: G

Canteiro: capacidade 1200 unidades de mudas, com sacolas no tamanho de 15x24 cm.

- Irrigação: No viveiro, a irrigação será realizada 01 (uma) vez ao dia, pela manhã ou ao final da tarde, com micro-aspersores instalados na cobertura do mesmo e manualmente, com regadores de 20 L e mangueira de 50 m, 01 (uma) vez ao dia.
- **Pulverização:** 01 (uma) vez por semana será aplicada herbicida em todas as mudas no viveiro para combater o ataque de lagartas e grilos e um fungicida (Manzat) para combater fungos.





AGOSTO DE 2010

Seguindo a nova metodologia, no mês de agosto de 2010 ocorreu a produção de 5.000 mudas de 06 (seis) variedades: Fava, Envira, Copaíba, Jatobá, Samá e Boleira (**Tabela IV**). Foram realizados tratos culturais em mudas produzidas anteriormente com o controle de ervas daninhas (capina) e em outras gramíneas que competem por nutrientes. Foram semeadas novas sementes nos canteiros, realizada a manutenção do viveiro, com a limpeza e a organização dos equipamentos e também preparado mais substrato para posterior uso na produção de mudas.

Neste mês, foi realizada a avaliação técnica das 9.130 mudas produzidas pelos pequenos produtores rurais de MutumParaná, por intermédio do Observatório Ambiental Jirau e ESBR, para plantio na área do PRAD. Adicionalmente, foi realizada a avaliação da aquisição de 35,5 kg de sementes provenientes dos produtores rurais de Mutum Paraná (**Tabela IV**).

Foram entregues pela EMBRAPA/CENARGEN 83 mudas de plantas ornamentais, provenientes de sementes coletadas na área do reservatório do AHE Jirau e 3,5 kg de sementes de Bajinha-verde e Fava. Esse germoplasma apresentou predominância de espécies caracterizadas como recursos genéticos com potencial ornamental das famílias *Araceae*, *Heliconiaceae*, *Maranthaceae* e *Orchidaceae*.

SETEMBRO DE 2010

Foram realizadas atividades de enchimento de sacolinhas, semeadura de novas sementes, irrigação manual e mecânica, transplantio de mudas e preparação de substrato para o uso nos próximos meses de produção de novas mudas. Neste mês, foram produzidas 6.100 mudas, de 11 espécies distintas (**Tabela III** do Anexo III).

OUTUBRO DE 2010

Neste mês, foram produzidas 9.761 mudas de essências florestais nativas e frutíferas (**Tabela V**). Realizaram-se os trabalhos de irrigação manual das sementeiras, repicagem de plântulas, enchimento de 2000 sacolas, peneiramento e preparação da terra com adubo.

No dia 15/10/2010 ocorreu à entrega 153 mudas de plantas ornamentais ao viveiro de Nova Mutum Paraná pela EMBRAPA/CENARGEN, proveniente do Subprograma de Resgate e Conservação de Germoplasma Vegetal (Programa de Conservação da Flora), conforme listagem apresentada em anexo.

NOVEMBRO DE 2010

Nos dias 10/11 e 11/11/2010 foi realizado o enchimento de 2000 tubetes com plântulas das espécies como Tauari, Tento, Baginha, Copaíba e Murici.

Neste mês, foram produzidas 4.445 mudas de essências florestais nativas e frutíferas (**Tabela V**), perfazendo no semestre um total de 25.306 mudas.





Foram realizadas atividades de transplantio de mudas dos canteiros das sementeiras para sacolinhas, a irrigação mecânica e manual no viveiro, semeadura de novas sementes, tratos culturais (capina) e tratos fitossanitários nas mudas com aplicação de defensivos orgânicos a base de receitas caseiras. Neste período foram produzidas 17 variedades de essências florestais nativas.

4. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto 01 – Preparo da sementeira com pó-deserragem.



Foto 03 - Enchimento de sacolas.



Foto 2 – Nova sementeira feita com pó-deserragem.



Foto 04 – Peneiramento de terra.







Foto 05 – Atividade de repicagem de espécies.



Foto 06 – Produção de mudas no viveiro de Nova Mutum Paraná.



Foto 07 – Irrigação manual das sementeiras.



Foto 08 – Quebra de dormência (imersão em água fervente).

5. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

Nome do Profissional	RG	CTF	Qualificação
Pâmela Lopes Cardoso	702421-SSP/RO	4835181	Engenheira Florestal
Márcio Antonio Nunes Brandão	735.876-SSP/RO	5175064	Engenheiro Florestal
Elionai Ferreira da Silva	104.9915 SSP/RO	5071516	Engenheiro Florestal
Juarez Tavarez	868.926 SSP/RO	5175119	Técnico Agrícola

6 TABELAS





TABELA 01. Lista das espécies inventariadas no viveiro de mudas de Nova Mutum Paraná em junho 2010.

Nº	Espécies	Nome Científico
	Ipê-Roxo	Tabebuia serratifolia (Vahl)
	Jatobá	Hymenaea courbaril
3	Açaí	Euterpe oleracea Mart.
	Freijó	Cordia goeldiana Huber
5 Cedro-Rosa Cedrela odorata L. 6 Seringueira Hevea brasiliensis		
		Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez
	Sorva	Couma utilis (Mart.) Müll.Arg.
11	Cedro-Mara	Cedrela sp.
12	Buriti	Trophis brasiliensis H.Wendl.
13	Pequi	Buchenavia sp.
	Cupuaçu	Theobroma grandiflorum
	Pinho Cuiabano	Schizolobium amazonicum (Huber) Ducke
16	Urucum	Bixa orellana L.
17	Jequitibá-Rosa	Cariniana micrantha Ducke
18	Jambo de Anta	Calyptranthes lucida Mart.
		Inga macrophylla H.B.K
20	Ipê-Mirim	Cybistax antisyphilitica (Mart.) Mart.
		Enterolobium contortisiliquum (Vell.)
22 Cajá Spondias dulcis Forst 23 Cacau da Mata Theobroma speciosa		Spondias dulcis Forst
		Theobroma speciosa
24	·	
25 Castanheira Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl		Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl
26	Abacaba	Oenocarpus mapora H.Karst.
27	Biribá	Duguetia lanceolata (Warm.) A.StHil.
28	Palheteiro	Clitoria fairchildiana R.A.Howard
29	Cacau da Bahia	Theobroma sp.
30	Cacau bola Nativo	Theobroma sp.
31	Fruta Pão	Artocarpus incise L.f.
32	Ipê-Rosa *	Tabebuia sp.
33	Fava	Vatairea guianensis Aubl
34	Envira	Pouteria sp.
35	Copaíba	Copaifera langsdorffii
36	Samá	Samanea tubulosa
37	Boleira	Joannesia princeps
38	Caju	Anacardium excelsum Skeels.
39	Bajinha	Stripnodendron sp
40	Bajinha verde	Stripnodendron sp
41	Murici	Byrsibua spicata (cav.) DC.
42	Subipiruna (tento)	Brusimun paraense Huber.





43 Tauari Cariniana micrantha Ducke		Cariniana micrantha Ducke
44	Faveira	Dinizia excelsa Ducke
45	Mulungu	Ormosea sp.





TABELA 02. Aquisição de sementes de essências florestais e Ffutíferas em junho de 2010

Νº	Espécie (Nome vulgar)	Nome científico
01	Açaí de touceira (frutífera)	Euterpe oleraceae
02	Abacaba (frutífera)	Oenocarpus circumtextus Mart.
03	Bandarra	Schizolobium amazonicum (Huber)
04	Buriti (frutífera)	Mauritia flexuosa L.f.
05	Cedro Rosa	Cedrela odorata
06	Ipê-roxo	Tabebuia sp.
07	Jatobá	Hymenaea courbaril
08	Jucá	Caesalpinia ferrea Mart. ex Tul. var. ferrea
09	Landil	Calophyllum brasiliense
10	Moringa	Moringa pterygosperma Gaertn.
11	Pinho Cuiabano	Schizolobium amazonicum (Huber)
12	Tamarindo (frutífera)	Martiodendron elatum Ducke
13	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason
14	Timboril	Enterolobium maximum Ducke
	TOTAL	Aproximadamente 3.000 sementes





TABELA 03. Aquisição de sementes de essências florestais e frutíferas em julho de 2010

N°	ESPÉCIE	Nomes Científico	QTDE (Kg)
01.	Pinho cuiabano	Schizolobium amazonicum	1,0
02.	Mulungu	Erythrina vellutina	7,0
03.	Copaíba	Copaifera langsdorffii	6,6
04.	Boleira	Joannesia princeps	7,0
05.	Envira	Xylopia nitida	3,0
06.	Murici de capoeira	Byrsonima sp.	50
07.	Murici do brejo	Byrsonima crassifólia	1,4
08.	Jurubeba	Solanum paniculatum	13,3
09.	Mirindiba	Lafoensia glyptocarpa	1,0
10.	Jambinho Branco	Syzygium aqueum	2,0
11.	Jatobá	Hymenaea courbaril	6,4
12.	Pajurá	Couepia bracteosa	5,2
13.	Samâ	S/D	2,1
14.	Fava bolota	Parkia pendula	4,2
15.	Baginha	Stryphnodendron pulcherrimum	0,28
тот	TOTAL GERAL		





TABELA 04. Aquisição de sementes de essências florestais e frutíferas em agosto de 2010

Nº	Espécie	Nome Científico	Unid.	Total em Kg
1	Freijó	Cordia goeldiana	Kg	2
2	Mulungu (flamenguista)	Erythrina vellutina	Kg	3
3	Tento	Ormosia sp.	Kg	4
4	Bajinha Leguminosa	Stryphnodendron sp.	Kg	0,5
5	Bajinha	Stryphnodendron pulcherrimum	Kg	0,5
6	Tauari	Couratari guianensis	Kg	0,5
7	Jequitibá-rosa	Allantoma lineata	Kg	2
8	Mata matá	Eschwellera fracta R. Knuth	Kg	2
9	Mirindiba	Lafoensia glyptocarpa	Kg	11,5
10	*Gueroba	S/D	Kg	5
11	Embaúba	Pourouma cecropiifolia Mart.	Kg	0,5
12	Jatobá	Hymenaea courbaril	Kg	2
13	Acacia (arranha gato)	Acacia podalyraefolia A.Cunn.	Kg	0,5
14	*Mulungu Branco	Erythrina vellutina	Kg	1
15	*Bandarra	Schizolobium Amazonicum	Kg	0,5
	TOTAL GERAL			





TABELA 5. Quantidade total de mudas produzidas no Viveiro no 2º semestre (período de junho a novembro de 2010).

		Novembro de 2010	
		GOSTO/2010	<u> </u>
۱°	ESPÉCIES	MÊS/ANO	Qtde
1	Fava	ago/10	1500
2	Envira	ago/10	500
3	Copaíba	ago/10	1500
4	Jatobá	ago/10	500
5	Samâ	ago/10	500
6	Boleira	ago/10	500
	SUBTOTAL		5.000
		EMBRO/2010	
1°	ESPÉCIES	MÊS/ANO	Qtde
1	Pinho Cuiabano	set/10	50
2	Jatobá	set/10	110
3	Caju	set/10	321
4	Envira	set/10	1552
5	Tauari	set/10	820
5	Ingá	set/10	400
7	Mulungu	set/10	362
3	BAGINHA (normal)	set/10	630
9	BAGINHA (verde)	set/10	600
.0	Murici	set/10	645
1	Tento	set/10	610
	SUBTOTAL		6.100
	MÊS DE OU	TUBRO/2010	
1°	ESPÉCIES	MÊS/ANO	Qtde
1	Envira	out/10	308
2	Copaíba	out/10	720
3	Jatobá	out/10	80
1	Samâ	out/10	169
5	Boleira	out/10	431
6	Pinho Cuiabano	out/10	288
7	Caju	out/10	170
3	Tauari	out/10	989
9	Jequitibá	out/10	169
.0	Ingá	out/10	555
1	Mulungu	out/10	362
2	Mulungu Branco	out/10	294
.3	Bajinha Verde	out/10	906
_	Bajinha	out/10	168





15	Murici	out/10	962	
16	Tento (subipiruna)	out/10	954	
17	Jurubeba	out/10	722	
18	N.I	out/10	686	
19	Jambo	out/10	110	
20	Mirindiba	out/10	416	
21	Arranha Gato	out/10	39	
22	Fava	out/10	16	
23	Murici-do-Brejo	out/10	84	
24	Moringa	out/10	72	
25	Ipê-Mirim	out/10	48	
26	Buriti	out/10	23	
27	Cedro	out/10	20	
	SUBTOTAL		9.761	
	MÊS DE NOVEME	3RO/2010		
N°	ESPÉCIES	MÊS/ANO	Qtde	
1	Mirindiba	nov/10	57	
2	Fava	nov/10	132	
3	Pajurá	nov/10	17	
4	Samã	nov/10	721	
5	Murici do Brejo	nov/10	194	
6	Mulungu	nov/10	123	
7	Mulungu-Branco	nov/10	53	
8	Tento	nov/10	401	
9	Tauari	nov/10	162	
10	Jambo	nov/10	62	
11	Manga	nov/10	18	
12	Cajú	nov/10	6	
13	Goiaba	nov/10	132	
14	Acerola	nov/10	521	
15	Tangerina	nov/10	46	
16	Sumaúma	nov/10	1000	
17	Ipê-Roxo	nov/10	800	
	SUBTOTAL			
	TOTAL GERAL DE MUDAS PRODUZIDAS			





Porto Velho, 15 de dezembro de 2010.

Pâmela Lopes Cardoso
CTF: 4835181
Floresta Viva Consultoria Florestal Ltda